

# BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 672 - Ano 64 - Janeiro 2022

**É TEMPO DE NOVAS  
OPORTUNIDADES  
E MUITAS NOVIDADES!**

*Feliz 2022!*



FELIZ 2022!

PÁG  
4

PÁG  
5

RETROSPECTIVA 2021

COOPERRITA LANÇA NOVAS  
EMBALAGENS DOS CAFÉS!

PÁG  
8

 **COOPER<sup>®</sup>  
RITA**  
Desde 1957

# ÍNDICE

- 03 EDITORIAL DIRETORIA
- 04 FELIZ ANO NOVO
- 05 RETROSPECTIVA 2021
- 08 NOVAS EMBALAGENS CAFÉS
- 10 ARTIGO TÉCNICO
- 12 ARTIGO LEITE
- 15 ARTIGO CAFÉ
- 17 AGRICULTURA FAMILIAR
- 20 DESTAQUE QUALIDADE DO LEITE
- 21 PLANTÃO VETERINÁRIO
- 22 RANKING PRODUÇÃO LEITE
- 24 COMUNICADO CAIXINHAS

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA EXECUTIVA

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

#### *Diretor Presidente*

Alberto de Castro Neves

#### *Diretor de Laticínio*

Sebastião Cardim de Araújo

#### *Diretor de Café*

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### *Efetivos*

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Cezar Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Juarez Ferreira de Carvalho

Marcos Carneiro Capistrano

#### *Suplentes*

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Cássio Augusto Barbosa Magalhães

Cezar Rennó Moreira

### CONSELHO FISCAL

#### *Efetivos*

Carlos Henrique de Oliveira

Celso Henrique Teixeira

Gilmar Claret Teixeira

#### *Suplentes*

Carlos Alberto Duarte Julidori

Daniel Costa Coelho

Edésio Franco Azevedo

### REDAÇÃO:

Ana Clara Juriolli e Charles Motta

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail [marketing@cooperrita.com.br](mailto:marketing@cooperrita.com.br).

### DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

### PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 800 Exemplares

### IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

### COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Jean do Carmo e Tião da Luz

**(35) 3473-3500**

RUA CEL. JOÃO EUZÉBIO DE ALMEIDA, 528, CENTRO  
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

**WWW.COOPERRITA.COM.BR**



COOPERRITA



COOPERRITA\_COOPERATIVA



COOPERRITA

# 64 anos de dedicação e sucesso promovendo o cooperativismo!

Parabéns Cooperado!

A despeito de todos os desafios que nos têm sido impostos recentemente, por todas as dores e perdas, ainda assim precisamos manter a coragem e encher os corações de gratidão por podermos permanecer de pé e continuarmos nossos esforços em busca de dias melhores para todos nós.

A CooperRita acredita verdadeiramente na frase que diz que “juntas, pessoas comuns podem alcançar resultados extraordinários” (Becka Schoettle). Por isso no aniversário de 64 anos da CooperRita iremos antecipar parte dos retornos do ano de 2021 como maneira de reconhecer os esforços de todos e de cada um de nós.

Serão distribuídos R\$1,5 milhão na proporcionalidade do resultado de cada departamento (Leite, Rações, Comercial e Café).

O segmento de Leite distribuirá R\$ 774.605,83 distribuído proporcionalmente ao faturamento de cada associado na entrega de leite.

O segmento de Rações distribuirá R\$ 167.362,72 distribuído proporcionalmente ao faturamento de cada associado na compra de rações.

O segmento Comercial distribuirá R\$ 411.954,53 distribuído proporcionalmente ao faturamento de cada associado nas compras nas lojas e posto.

O segmento de café distribuirá R\$ 146.076,77 distribuído proporcionalmente ao faturamento de cada associado na venda de café.

Os valores serão pagos aos associados no dia 29 de dezembro, dia que a CooperRita completará 64 anos de história!!!

Esse valor representa parte dos esforços de todos nós em cooperarmos e trabalharmos juntos por uma cooperativa mais forte, mais unida e capaz de trazer maiores e melhores resultados para todos os cooperados e para a sociedade.

Aproveitamos para desejar um Feliz Natal a todos os nossos cooperados e que 2022 nossas colheitas e produções sejam fartas.

Temos orgulho de sermos CooperRita.

*Lucas Moreira Capistrano de Alckmin*  
Diretor Presidente



# RECEBA O ANO NOVO CULTIVANDO OTIMISMO!

Porque é assim que um novo ciclo nasce, com bons sentimentos, família reunida, amizades para multiplicar e conquistas para celebrar. A CooperRita deseja que 2022 seja um ano com muitas razões para plantar oportunidades, colher vitórias e produzir, juntos, um futuro que vale a pena ser vivido com qualidade e tradição!

USINA DA CRIAÇÃO

**A COOPERRITA DESEJA UM 2022 DE SAÚDE,  
SUCESSO E MUITAS REALIZAÇÕES!**

**FELIZ ANO NOVO!**



**COOPER<sup>®</sup>  
RITA**  
Desde 1957

# RETROSPECTIVA 2021

4 36

## JANEIRO

### LANÇAMENTO DA NOVA EMBALAGEM DA MANTEIGA DE POTE

Visando a modernização de toda a família de produtos, a CooperRita lança nova embalagem para a manteiga de pote.



## FEVEREIRO

### LANÇAMENTO DE NOVOS SABORES DE BEBIDA LÁCTEA

Além da modernização da embalagem, a bebida láctea CooperRita também ganhou novos sabores: morango, salada de frutas, ameixa, frutas vermelhas e coco.



## MARÇO

### COOPERRITA REALIZA A PRIMEIRA EXPORTAÇÃO

A CooperRita realizou sua primeira exportação de café para um comprador dos Estados Unidos. Nesse momento, a cooperativa passou a integrar oficialmente o quadro de exportadores de café do Brasil.

### COOPERRITA LANÇA RAÇÃO 24% CR

Como um diferencial, a cooperativa lançou um novo tipo de ração, a Ração CooperRita 24% CR. O grande diferencial está no núcleo mineral/ tamponante da ração, próprio para vacas de alta produção e que agrega novas tecnologias, com resultados expressivos na produção de leite.



## ABRIL

### COOPERRITA ELEGE NOVA DIRETORIA

A CooperRita elegeu a nova diretoria executiva. Novas oportunidades, modernização, fortalecimento do cooperativismo e a geração de resultados estão entre os pilares da nova Diretoria CooperRita.



## MAIO

### CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

Visando o processo de expansão e com novas diretrizes de melhorias, a CooperRita realizou a construção do novo Centro de Distribuição, localizado no parque industrial da cooperativa, na rodovia BR-459.



## AGOSTO

### VACINAÇÃO NO PARQUE INDUSTRIAL

Os colaboradores do Parque Industrial da CooperRita foram vacinados contra a Covid-19, no dia 08 de julho de 2021. Os funcionários receberam o imunizante da Janssen, de dose única.



## JUNHO

### LANÇAMENTO BEBIDA LÁCTEA SALADA DE FRUTAS

A bebida láctea de salada de frutas também teve seu lançamento na versão de saquinho.



## SETEMBRO

### NOVA ESTRUTURA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA OS COOPERADOS

A CooperRita, em busca de oportunidades para levar novas experiências e conhecimento aos cooperados, aprimorou as inovações e implantou melhorias para o atendimento no campo aos produtores.



## JULHO

### 1º LEILÃO DE GADO VIRTUAL COOPERRITA

A CooperRita realizou com sucesso seu primeiro leilão de gado virtual, em parceria com a empresa Nem Assessoria e Pai e Filhos Leilões.

## OUTUBRO

### COOPERRITA E COOPERVASS INICIAM PROJETO DE INTERCOOPERAÇÃO

Duas das mais importantes cooperativas de produtores de Minas Gerais, CooperRita, com sede em Santa Rita do Sapucaí, e Coopervass, com sede em São Gonçalo do Sapucaí, colocam em prática um dos sete princípios do cooperativismo, a intercooperação.

### COOPERRITA REALIZA FESTA PARA AS CRIANÇAS

Em clima de alegria, a CooperRita realizou, no dia 16 de outubro, no parque de exposições, a festa das crianças para os filhos dos colaboradores. A comemoração foi realizada durante toda a parte da manhã e contou com pipoca, algodão doce, cachorro quente, pula-pula, pintura de rosto e muito mais para os pequenos.



## DEZEMBRO

### COOPERRITA COMPLETA 64 ANOS DE HISTÓRIA

Agradecemos a todos os cooperados, colaboradores e clientes que fazem parte da nossa história.

### COOPERADOS DA COOPERRITA SÃO CAMPEÕES DO 10º CONCURSO DE CAFÉS ESPECIAIS REALIZADO PELA COCCAMIG

O Concurso de Qualidade de Cafés Especiais, promovido pela Coccamig (Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais), teve como campeões produtores da CooperRita em duas categorias — Natural e Cereja Descascado.

### COOPERRITA REALIZA MAIS UMA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

O lote de café foi composto de 610 sacas de 30kg, embarcado em um container de 40 pés. Nesta exportação, a maior parte é de café especial certificado Mantiqueira de Minas e segue para os Estados Unidos.



## NOVEMBRO

### VISITA AS COOPERATIVAS DO PARANÁ

Visando conhecer melhor o processo de Intercooperação entre cooperativas. Visita a Costa Rica para conhecer o parque cafeeiro e como a Costa Rica tem agregado valor a sua produção.

### COOPERRITA REALIZA PROGRAMA DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SPA + SAUDÁVEL

O SPA SAÚDE, em conjunto com a CooperRita, promoveu o programa SPA + SAUDÁVEL, que teve o objetivo em cuidar do bem-estar físico e mental de seus associados e colaboradores.



**AROMA, SABOR  
E QUALIDADE.**

*Direto da fazenda  
para a sua mesa!*



**CAFÉS COOPERRITA,  
AGORA EM NOVAS  
EMBALAGENS.**



**COOPER RITA**

Desde 1957

# A DÚVIDA DA SEGUNDA SAFRA

**GABRIEL JORDAN S. ADÃO - ENG. AGRÔNOMO COOPERRITA**

Durante todo ano de 2021 vimos o cenário das commodities agrícolas serem bastante valorizadas, com preços pagos no Milho, Soja, Café, Boi gordo, entre outros, alcançando preços recordes. Os fertilizantes e os defensivos agrícolas também acompanharam essas altas, encarecendo bastante o custo de produção do produtor, deixando margens cada vez mais baixas e com dificuldade de manter o saldo positivo.

Nesse momento de instabilidade dos acontecimentos para os próximos meses de 2022, fazendo uma avaliação da saúde de toda população mundial devido à pandemia que está parcialmente com casos reduzidos, mas na corda bamba com tantas incertezas sobre o vírus que circula o mundo, nos deparamos também com o que temos menor controle, que é o clima e cada ano crescem as incertezas, mesmo com tecnologias de previsões bem avançadas. A pergunta que não sai das nossas cabeças quando se trata de produzir alimento, seja milhogrão ou até mesmo forragem para os animais: vale a pena correr o risco e fazer a segunda safra?

Pensando nesse sentido, vamos abordar o que podemos utilizar de culturas alternativas, para que possamos aproveitar da melhor maneira possível nossas áreas, sem deixar de produzir algo benéfico, seja para os animais ou para o solo, tornando viável a agricultura da fazenda e visando alcançar melhores resultados futuros.

Mas como assim culturas alternativas? O milho é uma das principais culturas produzidas na nossa região quando se pensa em segunda safra e, abordando sobre esse assunto, precisamos questionar. Mas quando começar a segunda safra? Qual é a janela ideal de semeadura para que tenhamos as menores perdas possíveis? Essas são algumas das perguntas que vamos abordar nesse texto.



A principal janela da semeadura de Milho para nossa região está entre janeiro e final de fevereiro, após esse período, as chances de perdas são grandes e não vale à pena correr o risco. O Sorgo, que tem a característica de ser uma planta mais rústica, pode ser plantado até meados de março. Claro que o sucesso

vai estar relacionado ao clima de ambas às culturas, mas as chances de perdas para o Sorgo são bem menores e, principalmente, o investimento feito na lavoura. O Sorgo tem características nutricionais bem semelhantes do Milho e que podem atender a alimentação dos animais sem afetar drasticamente a produção de leite ou carne, além de ter uma boa produção de matéria verde para alimentação. Resumindo a questão, o Milho é ideal para aquelas que vão conseguir fazer a semeadura antes do final de fevereiro e o sorgo seria a alternativa para aquelas que pretendem produzir forragem mais após esse período.

Outra cultura que pode ser utilizada e que tem se mostrado bastante promissora na nossa região é o Milheto, que também tem uma boa produção de massa verde, porém ela não tem características nutricionais tão elevadas, mas que pode atender as exigências nutricionais de animais de baixa produção ou novilhas e bezerras que não exigem grandes quantidades de energia e não são exigentes na nutrição alimentar. A época de semeadura é parecida com a do Sorgo, de janeiro até meados de março.

Podemos contar também com as culturas de inverno, como Aveia e Trigo, que têm se mostrado muito eficazes na entre safra, excelentes alternativas para aproveitar a área e produzir alimento de qualidade. A Aveia tem sua semeadura iniciado no final de março e percorrendo até junho e, se os índices pluviométricos ajudarem, pode chegar a

colher em torno de 20 toneladas de matéria verde por hectare, além do seu alto teor de proteína, as fibras ajudam muito o processo de ruminação dos animais e sua versatilidade, podendo ser utilizada como pastejo, corte diário, silagem ou feno, a torna ainda mais atrativa no uso para a alimentação. O Trigo é uma cultura com um investimento um pouco maior, sendo semeado de abril ao final de maio. O mais recomendado é fazer a silagem que tem alto teor nutritivo na alimentação, possui alto teor de proteína, quantidade de amido e as fibras são altamente digestíveis para os animais.

Contudo, se nenhuma dessas opções citadas forem viáveis, pode-se fazer culturas de cobertura para adubação verde e, isso, ajuda muito a construir um solo mais rico em matéria orgânica e microrganismos que influenciam diretamente na estrutura do solo e na produção geral da área. Deve-se levar em consideração também o controle de plantas daninhas naturais, que ocorre na área devido as plantas de cobertura serem agressivas e formarem um grande sombreamento, reduzindo o uso de herbicidas na área. Essas culturas de cobertura, geralmente, são utilizadas como mix de sementes, como Crotalarias, Feijão Guandu, Milheto, Lab-Lab, entre outras. O intuito das plantas de cobertura é reciclar nutrientes para o solo, incorporar matéria orgânica e até mesmo a utilização para o plantio direto na palha. Em anos de muitas incertezas, uma coisa é certa, não podemos deixar de lado o cuidado do solo para assegurar a produção futura. Um método interessante e com investimento viável é utilizar plantas de cobertura na entre safra pelos diversos benefícios que promovem. A época ideal da semeadura é de fevereiro até final de maio.

A melhor alternativa quando se pensa em produção de alimento de alto valor nutritivo, realmente não se consegue comparar com a capacidade que a planta de Milho tem a oferecer para os animais, porém com a alta significativa dos insumos, é necessário avaliar qual seria o melhor custo-benefício para atender a propriedade e, principalmente, o orçamento do produtor.

Quando se trata de segunda safra, na maioria das situações, pensamos apenas em utilizar a área para produção das principais culturas e que são às vezes mais valorizadas ou, então, deixamos a área parada sem utilização, o que não é viável, pois a área parada também gera custos, entretanto temos alternativas que podemos usufruir para atender nossa propriedade e que tem custos e riscos relativamente menores.



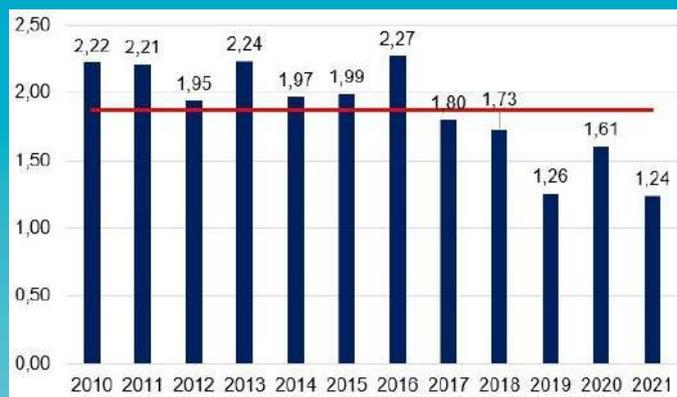
# MARGENS APERTADAS E POUCO LEITE NO CAMPO

GLAUCO RODRIGUES DE CARVALHO - EMBRAPA

O título desse artigo ilustra um pouco das dificuldades enfrentadas pela cadeia produtiva do leite no Brasil ao longo de 2021. Foi um ano de margens apertadas, de difícil repasse de preços entre indústria e varejo e, ao mesmo tempo, com pouco leite no campo devido a um aperto nas margens do produtor. Essa dificuldade toda foi oriunda de um consumo mais fraco, em que uma parcela dos consumidores das classes mais baixas, que ajudaram na demanda no ano passado, não tiveram fôlego e nem bolso para sustentar seu próprio consumo. E isso ocorreu por vários motivos, principalmente econômicos, como alto desemprego, o menor aporte de recursos em programas de assistência à renda e a alta da inflação. No caso específico da inflação, que já não incomodava por vários anos, atingimos índices anualizados no patamar de 10%, o que prejudica o poder de compra das famílias. Além disso, a política monetária para seu controle envolve aumento de juros, o que encarece o crédito, o investimento e acaba afetando a retomada da economia.

O aperto de margem que recaiu sobre o produtor de leite veio inicialmente com uma elevação de preços dos concentrados a base de milho e farelo de soja. Em seguida a alta dos fertilizantes também encareceu o alimento volumoso. Por outro lado, o baixo consumo acabou induzindo um recuo nos preços do leite ao produtor de agosto de 2021 em diante. Esse conjunto de fatores afetou a oferta de leite, com recuo de 4,9% no terceiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre do ano passado; No ano,

Gráfico 1. Leite UHT: spread sobre o preço ao produtor, em R\$/litro, deflacionado pelo IGP-DI. Médias de janeiro a novembro de cada ano.



Fonte: Cepea. Elaboração Embrapa Gado de Leite.



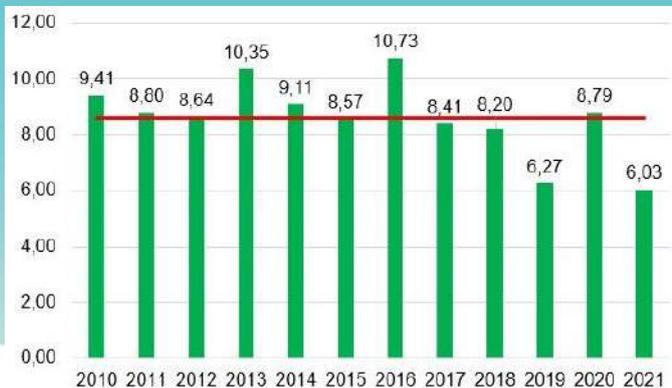


a queda acumulada é de 1,2%. O cenário mais difícil de rentabilidade tem levado produtores a repensar a atividade, com alguns projetos em aceleração e outros em situação de vulnerabilidade. O fato é que existem dois movimentos em curso no campo, sendo um de elevados investimentos em tecnologia e escala e outro de produtores deixando a atividade.

No mercado de derivados lácteos, o leite UHT tem enfrentado dificuldades para trabalhar diferenciação, agregação de valor e, conseqüentemente, margens. Especialmente após a recessão brasileira, em 2015 e 2016, as margens pioraram e a absorção de preços pelo consumidor tem sido mais difícil. Historicamente, o spread da indústria sobre o produtor, representado pela diferença de preços entre eles, ficou em R\$1,88/litro, deflacionado pelo IGP-DI (Gráfico 1). Em 2021, esse spread recuou para R\$1,24, o que colocou as margens industriais em situação complicada, dado que desse valor ainda é necessário deduzir os custos industriais, logística, embalagens, além dos custos fixos. O leite UHT está em um mercado onde a agregação de valor e a diferenciação precisam ser pensadas constantemente. Existe uma parcela da população disposta a pagar mais por esse leite, mas esse consumidor tem de perceber o diferencial do produto, seja em rastreabilidade, pagada de carbono, saudabilidade, ou outras características físicas ou mesmo de percepção do consumidor.

Finalmente, no caso do leite em pó, a situação foi ainda mais adversa, por ser um produto que historicamente consegue manter uma margem sobre a matéria prima em torno de R\$7,60/kg. Mas em

Gráfico 2. Queijo muçarela: spread sobre o preço ao produtor, em R\$/kg, deflacionado pelo IGP-DI. Médias de janeiro a novembro de cada ano.



Fonte: Cepea. Elaboração Embrapa Gado de Leite. Conversão utilizada: 1kg de muçarela = 9,4 litros de leite.





Gráfico 3. Leite em pó fracionado: spread sobre o preço ao produtor, em R\$/kg, deflacionado pelo IGP-DI. Médias de janeiro a novembro de cada ano.



Fonte: Cepea. Elaboração Embrapa Gado de Leite. Conversão utilizada: 1kg de leite em pó = 9,0 litros de leite.

2021, esse valor recuou para R\$4,35/kg (Gráfico 3), mesmo com uma menor concorrência com o produto importado. Isso ilustra bem como algumas regiões de maior consumo de leite em pó como a Norte e a Nordeste sentiram o impacto negativo da pandemia sobre a economia e a renda das famílias.

Portanto, foi um ano com margens apertadas em determinados produtos. Obviamente que nem todos os derivados lácteos e laticínios sentem da mesma forma. O mix de vendas faz diferença na rentabilidade da empresa e as margens dos produtos também são variáveis. O direcionamento para nichos específicos e diferenciais de agregação de valor ao produto ajudam muito a atenuar as baixas margens na negociação de commodities. Por outro lado, em grandes plantas industriais essas commodities são fundamentais para diluir os custos fixos, mas ganhos de eficiência e produtividade precisam ser incorporados quase que constantemente na rotina das empresas. Uma lição importante deste cenário é de que a sustentação da cadeia do leite depende do consumidor, de seus gastos. É preciso entender suas preferências, suas demandas e o seu orçamento. Mas também é possível influenciar suas decisões.



# DOENÇAS DO CAFEIEIRO

## FERRUGEM DO CAFEIEIRO

A doença é conhecida como ferrugem ou ferrugem alaranjada. Foi constatada no Brasil na década de 70 e sua disseminação se deu rapidamente, atingindo todas as regiões cafeeiras. O agente causal é o fungo *Hemileia vastatrix* Berk. et Br., que é biotrófico, ou seja, alimenta-se das células vivas da planta, penetrando pelo estômato da folha, onde germina e se desenvolve, sem matar a célula. Existem mais de trinta raças, das quais sete ou oito são encontradas no Brasil, afetando a cultura. O desenvolvimento do fungo é favorecido por umidade relativa alta, baixa luminosidade (condições típicas de plantios adensados), temperatura média entre 20 e 24°C, baixa altitude, alto índice de enfolhamento e alta carga pendente. A ferrugem ataca, inicialmente, as folhas da saia do cafeeiro, evoluindo para o ápice da planta, em infecções generalizadas.

O sinal característico da ferrugem é a presença de uma massa de esporos de cor amarela ou laranja, de aspecto pulverulento na face inferior da folha, à qual corresponde uma mancha clorótica na face superior. A disseminação do fungo ocorre pelo vento, insetos, homem e respingos da água de chuva. Plantas atacadas têm a atividade fotossintética reduzida tanto pela redução de área foliar ativa, como em função da queda posterior das folhas

atacadas. Os prejuízos ocorrerão não só na produção em curso, como na do ano seguinte, ao prejudicar o crescimento dos ramos.

O controle da ferrugem deve ser feito através da adoção de práticas culturais auxiliado, quando necessário, pelo controle químico, de forma a garantir um baixo nível de infecção, por ocasião da colheita. O nível de dano econômico a ser considerado é de 5% das folhas com sintomas de infecção. Para verificar o nível de infecção se recomenda fazer o monitoramento a partir de dezembro e repetir mensalmente, até o final do período chuvoso, de acordo com os seguintes procedimentos:

- Dividir a lavoura em talhões homogêneos;
- Em ramos localizados no terço médio da planta, coletar o terceiro ou quarto par de folhas (ver desenho esquemático na página 25), totalizando 100 folhas por talhão, caminhando em zigue-zague, alternando-se o lado das plantas amostradas;
- Calcular a porcentagem de infecção através da contagem do número de folhas atacadas, em relação ao total de folhas coletadas.

## CONTROLE CULTURAL

Uma das alternativas utilizadas tem sido o emprego de cultivares resistentes ou tolerantes, constituindo-se em um recurso que deve ser considerado no planejamento para implantação de um cafezal. No entanto, deve-se levar em consideração que a resistência genética, até então presente nessas cultivares, não é uma característica necessariamente permanente e pode ser quebrada sempre que aparecer uma nova raça do fungo. Outras medidas de ordem cultural que merecem destaque são:

- Adoção de espaçamentos que permitam um maior arejamento da lavoura;
- Podas sistemáticas;
- Adubações equilibradas.

## CONTROLE QUÍMICO PREVENTIVO

O controle preventivo deve ser feito a partir do início do período chuvoso, com produtos a base de cobre, em 3 a 4 aplicações, com intervalo de 30-45 dias entre cada aplicação. Nas lavouras em formação ou com baixa carga, o uso de produtos a base de cobre, calda viçosa ou outros produtos comerciais similares, pode ser suficiente para controlar a infecção.

## CONTROLE QUÍMICO CURATIVO

O controle curativo deve ser feito quando o nível de infestação atingir 5%. O controle químico curativo via foliar é feito com fungicidas de ação sistêmica, principalmente dos grupos dos triazóis e das estrobilurinas. Quanto ao uso de fungicidas via solo, também de ação sistêmica, deve-se atentar para a sua aplicação em condições de umidade suficiente para uma pronta absorção pelas raízes. Alguns desses produtos possuem em sua formulação, inseticidas para o controle simultâneo de pragas. Como o fungicida tem ação residual definida, infecções tardias de ferrugem (em junho/ julho) podem ocorrer fora do período de ação destes produtos, havendo necessidade de se recorrer a um controle complementar por via foliar.





**Olá, agricultor familiar! Está na hora de fazer a sua DAP.**



**COOPER<sup>®</sup>**  
**RITA**  
Desde 1957

Você sabia que a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) é a sua carteira de identidade da agricultura familiar? Com ela em dia você pode acessar todas as políticas públicas da área da agricultura familiar, como, entre outras, as linhas de crédito do Pronaf. A sua DAP tem vencimento de dois anos, faça já o seu cadastro e conte com os inúmeros benefícios que esperam por você.

**A CooperRita está contando com você!**

Aqui tem apoio e benefícios para o **COOPERADO!**



# Cooperado

Se você é agricultor familiar, está na hora de fazer, renovar ou atualizar a DAP.

## **Você sabe o que é a DAP?**

DAP é a DECLARAÇÃO DE APTIDÃO DO PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). É a carteira de identidade do Agricultor Familiar.

## **Por que ter a DAP:**

Com a DAP em mãos, você pode obter muitos benefícios e fazer investimentos em sua propriedade com as melhores taxas de juros. Ela permite que o agricultor acesse todas as políticas públicas da agricultura familiar, como as linhas de crédito do PRONAF, entre outras.

## **O que preciso para ter a DAP:**

Ser produtor rural e se enquadrar no regulamentos da agricultura familiar.

## **Objetivo e benefícios:**

O objetivo da Cooperativa é estar mais próxima e oferecer mais benefícios aos Cooperados com a DAP ATIVA.

## **Como proceder:**

Procure algum dos nossos departamentos (Café, Comercial, Qualidade do Leite, Assistência Técnica, ou a loja mais próxima) e faça sua atualização cadastral.

## **Contato:**

**João Batista**

(35) 3473-3500 / Cel.: (35) 99704-4092



## Enquadramento na Agricultura Familiar:

- 4 módulos fiscais – até 120 hectares.
- Renda bruta anual de R\$ 500.000,00.
- Renda de no mínimo 50% deve ser proveniente da produção da propriedade.
- Mão de obra fixa contratada pode ser igual aos membros da família atuantes na propriedade.

**Importante é a **comprovação.****

**O trabalho em equipe e o comprometimento das pessoas são essenciais para o sucesso de uma Cooperativa!**

# PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO A BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

## MÊS DEZEMBRO 2021

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	BENEDITO TARCISIO VILELA
2ª	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS
3ª	JOSE RENNO MOREIRA
4ª	DELIAN RIBEIRO REZENDE
5ª	SEBASTIÃO RAFAEL BARBOSA
6ª	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE
7ª	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
8ª	JOSE EDISON DE ALMEIDA
9ª	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
10ª	MARCOS RENNO MOREIRA
11ª	CLAUDIO JUNQUEIRA F. DE ALMEIDA E OUTRA
12ª	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA

### COMO FUNCIONA A PREMIAÇÃO?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.

**PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONQUISTAR A PREMIAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA. (35) 3473-3500.**



# BOLO DE CHOCOLATE COM CAFÉ

## CooperRita



### INGREDIENTES

1 xícara (chá) de café CooperRita coado, forte e sem açúcar  
2 xícaras (chá) de açúcar  
4 ovos  
1/2 xícara (chá) de óleo  
1 e 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo  
1/2 xícara (chá) de amido de milho  
2 colheres de sopa de chocolate em pó 50%  
1 colher de sopa de fermento químico em pó

### MODO DE PREPARO

Coloque no liquidificador o café coado, o açúcar, os ovos, o óleo e o chocolate em pó. Bata tudo por cerca de 2 minutos. Em seguida, transfira essa mistura para uma tigela e adicione a farinha de trigo, o amido de milho e o fermento em pó peneirados. Mexa delicadamente até formar uma massa homogênea. Despeje a massa em uma forma untada e leve ao forno preaquecido a 180° por 40 minutos.



PLANTÃO VETERINÁRIO

# PLANTÃO VETERINÁRIO

## JANEIRO 2022

# CONTATOS VETERINÁRIOS

Carlos Augusto SRS: (35) 99963-2694

Douglas SRS: (35) 99126-6260

Paulo SRS: (35) 99982-0615 | (35) 99211-5599

Lucas Ribeiro - Careaçu: (35) 99820-8377

José Augusto Medeiros - Careaçu: (35) 999981-3883

Marcelo - Careaçu: (35) 99922-8650

José Ibraim Neto - Careaçu: (35) 99907-6727

**SANTA RITA DO SAPUCAÍ:**

Douglas: 01, 02, 15, 16, e 29 e 30/01

Carlos Augusto: 08, 09, 22 e 23/01

**CAREAÇU:**

Lucas: 08, 09, 29 e 30/01

Neto: 15 e 16/01

José Augusto: 01, 02, 22 e 23/01

**CONCEIÇÃO DO RIO VERDE**

José Roberto Andrade Pereira: (35) 98861-0181

José Joaquim Ribeiro Mota: (35) 98809-0377

**CARMO DE MINAS**

Diogo: (35) 99191-5307

Marcos Paulo: (35) 99901-4678

**ATENDIMENTO:**

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO,  
DAS 7H ÀS 17H

**COOPERADO, FAÇA PARTE DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!**



ENVIE UM E-MAIL COM O NOME, MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA [MARKETING@COOPERRITA.COM.BR](mailto:MARKETING@COOPERRITA.COM.BR) OU LIGUE PARA (35) 3473-3500 OU 3525.

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: [marketing@cooperrita.com.br](mailto:marketing@cooperrita.com.br)

**MAIORES PRODUTORES DE LEITE - NOVEMBRO 2021**

CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS
4	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTRO
5	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
6	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
7	JOSE RENNO MOREIRA
8	MARCOS RENNO MOREIRA
9	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
10	DECIO COELHO COSTA
11	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
12	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
13	GERALDO ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS
14	JOAO CARLOS RIBEIRO
15	ESP RENATO TELLES BARROSO
16	FRANCISCO PEREIRA DE MENDONCA
17	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
18	NAIR DE AZEVEDO COSTA
19	MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO
20	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
21	JOSE HENRIQUE DA SILVA
22	ARILDO MAGLIONI DO VALE
23	JOAQUIM FERNANDES LEITE
24	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS
25	ANTONIO INACIO DA SILVA

**MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE NOVEMBRO 2021**

CLASS.	NOME	CIDADE
1	DELIAN RIBEIRO REZENDE	CONCEICAO DO RIO VERDE
2	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
3	MARCOS RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
4	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
5	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
6	JOAO BATISTA LOPES	CAREACU
7	REGINA DE FATIMA SILVA DE OLIVEIRA E OU	CACHOEIRA DE MINAS
8	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTRA	CARMO DE MINAS
9	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS
10	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
11	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	SANTA RITA DO SAPUCAI
12	EURICO LEONEL PEIXOTO	CONSOLAÇÃO
13	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA
14	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS	JESUANIA
15	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
16	ANDRE LUIZ DE CARVALHO RIBEIRO	CACHOEIRA DE MINAS
17	JOSE EDISON DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
18	JOSE ACYLINO DE LIMA NETO	CARMO DE MINAS
19	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO
20	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI
21	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI
22	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS
23	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE
24	ANTONIO ALMEIDA	PIRANGUINHO
25	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE

# RANKING DE PRODUÇÃO DE LEITE

## MELHORES CBT - NOVEMBRO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	1
2	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3
3	FERNANDO VALBER DA SILVA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	3
4	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS	3
5	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,5
6	VIRGLIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	3,5
7	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,5
8	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,5
9	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4
10	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS	JESUANIA	4
11	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	4
12	DELIAN RIBEIRO REZENDE	CONCEICAO DO RIO VERDE	4
13	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI	5
14	ESP RENATO TELLES BARROSO	CAREACU	5,5
15	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS	5,5

## MELHORES PROTEÍNA - NOVEMBRO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,78
2	VICENTE SIQUEIRA RIBEIRO DO VALE	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,75
3	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3,65
4	SIDIRANO DELVEKIS BONIFACIO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	3,59
5	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO	3,54
6	MARCELO RIBEIRO RIOS	POUSO ALEGRE	3,52
7	ALEXANDRE LUDKE DE OLIVEIRA	SILVIANOPOLIS	3,52
8	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,5
9	DANILO DE SOUZA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,5
10	ANTONIO RIBEIRO CAETANO	NATERCIA	3,49
11	TARCISIO JOSE NOGUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,47
12	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,46
13	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,45
14	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE	3,45
15	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,45

## MELHORES CCS - NOVEMBRO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	67,5
2	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	67,5
3	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	81
4	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL'OSTA	CARMO DE MINAS	85
5	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	87
6	FRANCISCO DONIZETE BASTOS	CAREACU	87
7	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS	94
8	JOAO BATISTA LOPES	CAREACU	96,5
9	MARCELO TELES CAPISTRANO	CAREACU	107,5
10	RODRIGO RIBEIRO ROMERO	SANTA RITA DO SAPUCAI	119,5
11	JOSE FRANCISCO DA SILVA	CAREACU	126,5
12	DELIAN RIBEIRO REZENDE	CONCEICAO DO RIO VERDE	131
13	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	135
14	GENI FARIA DA SILVA	CAREACU	137,5
15	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	148

## MELHORES GORDURA - NOVEMBRO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,85
2	BENEDITO TARCISO VILELA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,66
3	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	4,36
4	ADILSON FERNANDES DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,33
5	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,33
6	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,31
7	DANILO DE SOUZA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,31
8	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,3
9	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,27
10	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,23
11	TARCISIO JOSE NOGUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,2
12	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,17
13	SEBASTIAO CARVALHO PEREIRA E OUTRO	PIRANGUINHO	4,14
14	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS	CARMO DE MINAS	4,1
15	MARCELO RIBEIRO RIOS	POUSO ALEGRE	4,1

# IMPORTANTE:

## O QUE SÃO AS BARRAS COLORIDAS PRESENTES NO FUNDO DE ALGUMAS EMBALAGENS CARTONADAS?

É **IMPORTANTE** esclarecer que a legislação brasileira não permite o “reprocessamento” de nenhum alimento ou bebida, e que essa não é uma prática adotada pela indústria.



As marcas coloridas fazem parte de um teste de impressão, feito para que a **QUALIDADE** dos rótulos esteja perfeita.



É comum ver na Internet algumas **INFORMAÇÕES FALSAS** sobre as barras coloridas encontradas em embalagens cartonadas. Essas mensagens afirmam que as marcas impressas no fundo de determinadas caixinhas são um indício de que o produto já passou do prazo de validade, foi “reprocessado” e voltou para a comercialização.



ACESSE  
O QR CODE  
E VEJA O VÍDEO:



**A COOPERRITA PREZA PELA QUALIDADE E PELA TRANSPARÊNCIA. O BEM-ESTAR DOS NOSSOS CONSUMIDORES É A NOSSA MAIOR PREOCUPAÇÃO.**



**COOPER<sup>®</sup>  
RITA**  
Desde 1957